

# *Memória Escoteira*

CENTRO CULTURAL DO MOVIMENTO ESCOTEIRO  
A MEMÓRIA DO ESCOTISMO BRASILEIRO



Nº 12

MAIO 2012

# CCME INFORMA



## ENCERRAMENTO DO CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS

Os vinte e dois aprovados no curso de Primeiros Socorros, promovidos pelo Centro Cultural do Movimento Escoteiro - CCME, receberam no último dia cinco de Maio o certificado de conclusão do curso bem como o certificado de especialidade. Os jovens membros do Movimento Escoteiro, além das aulas teóricas e práticas que tiveram na sede do CCME, tiveram oportunidade de ampliarem seus conhecimentos nas visitas que fizeram no Quartel Central do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, no Instituto Vital Brazil e no Hospital Naval Marcílio Dias, onde foram realizadas as provas finais. O primeiro colocado no curso, Vitor Maione Torres Chaves Gomes, e o Diretor do Curso, Chefe Roberto César Rodrigues Dos Santos receberam do CCME uma barraca. O primeiro pelo ótimo desempenho que obteve e o segundo pelo excelente planejamento, coordenação e direção do curso.



Alunos do curso aguardando o recebimento de seus certificados



O Presidente do CCME IM Roberto Ricardo e o Diretor do Curso Chefe César



## DIRETORES DO CCME SÃO HOMENAGEADOS NO XVIII CONGRESSO ESCOTEIRO

O Presidente, o Vice Presidente e a Diretora Administrativo-Financeiro do CCME foram homenageados no XVIII Congresso Escoteiro realizado em São Luis do Maranhão nos dias 28,29 e 30 de Abril próximo passado. O Presidente, Roberto Ricardo, recebeu o Barrete Ouro referente aos 40 anos de bons serviços prestados ao Escotismo; Antonio Boulanger, Vice Presidente, foi agraciado com o Tapir de Prata, a maior comenda do Escotismo Brasileiro e a Sr<sup>a</sup> Maria Cecília, Diretora Administrativa, recebeu a Medalha Gratidão Ouro. Com estas homenagens a UEB-DN demonstra o seu reconhecimento pelo esforço que o Centro Cultural do Movimento Escoteiro vem fazendo em prol da preservação e divulgação da Memória Escoteira.



Mesa diretora da XVII Assembleia

### NOVOS CURSOS

O CCME esta programando para os meses de Junho e Julho o curso básico de excursionismo e para agosto o curso de aperfeiçoamento para graduados.



Roberto Ricardo recebendo o barrete de 40 anos de bons serviços



Boulanger com o seu Tapir de Prata



Felipe de Paulo colocando a medalha de Gratidão Ouro em Cecília

### EXPOSIÇÃO “ESCOTEIROS DO MAR”

Está prevista para a segunda semana de Junho a exposição “Escoteiros do Mar”. A mesma será composta por fotos, bandeiras, camisetas, lenços, modelismo naval, artefatos utilizados pelos escoteiros do mar, uniformes, etc.

**ATENÇÃO. VEM AI O TORNEIO DE SEMÁFORA.**

# ARTIGOS DO MES

## COLUNA DO SÜFFERT



### 3 - OS PRINCIPIOS ESCOTEIROS

Os Princípios Escoteiros são aqueles ideais de conduta definidos na Promessa Escoteira que caracterizam o Espírito Escoteiro e que representam um compromisso também de vivência externa ao Escotismo e para toda a vida, ajustando-se aos progressivos graus de maturidade do indivíduo. *Prometo pela minha honra fazer o melhor possível para:* - *Cumprir meus deveres para com Deus e a minha Pátria;* - *Ajudar ao próximo em toda e qualquer ocasião e obedecer a Lei Escoteira.* O compromisso de cada jovem é estimulado por uma proposta de “fazer o melhor possível” o que vincula a um máximo de esforço pessoal. Também é importante destacar que existe uma Promessa simplificada para os Lobinhos/Lobinhas e um compromisso mais elaborado para os Seniores/Guias e Pioneiros/Pioneiras, formulada pelos próprios jovens e aprovada pela chefia e pela Corte de Honra ou Comissão Administrativa do Clã. Podemos verificar que o decálogo da Lei Escoteira é totalmente reduzido em termos afirmativos a exemplo de “O Escoteiro é bom para os animais e as plantas” evitando-se as

proibições que tanto estimulam os descumprimento das normas por parte dos jovens. A redação dada aos Princípios Escoteiros é a seguinte: Os Princípios Escoteiros são definidos na Promessa Escoteira, base moral, que se ajusta aos progressivos graus de maturidade do indivíduo: a – Dever para com Deus – adesão aos princípios espirituais e vivência ou busca da religião que os expresse, respeitando as demais. b - Dever para com a Pátria – lealdade ao nosso País, em harmonia com a promoção da paz , compreensão e cooperação local, nacional e internacional, exercitadas pela Fraternidade Escoteira. c – Dever para com o Próximo – respeito e solidariedade ao próximo, participação ativa no desenvolvimento da comunidade e valorização do equilíbrio da Natureza. “Uma vez que o Escoteiro compreenda o que é a honra e a tenha hipotecado em sua iniciação e Promessa, o Chefe deve confiar plenamente nele. Você por sua atitude, deve mostrar-lhe que o considera um ser responsável . Encarregue-o de qualquer coisa, temporária ou permanentemente e confie em que a execute fielmente. Não fique verificando como ele o faz; deixe-o só e confie que faça o melhor possível. Confiança e crédito são a base de todo nosso desenvolvimento moral. Atribuir responsabilidades é a chave do sucesso com os jovens, especialmente com os mais turbulentos e difíceis.” B-P (Guia do Chefe Escoteiro).



# ASSIM FALAVA BADEN-POWELL

## O PONTO DE VISTA DOS OUTROS

Nossa atitude no Movimento Escoteiro deve ser de não querermos estar em conflito com quaisquer políticas, sejam educacionais, religiosas, ou de outras entidades, mas de ficarmos felizes com seus conselhos ou sugestões. É nosso objetivo estar em paz com todos e fazermos o melhor em nossa própria linha. Provavelmente a maioria de nós está em sintonia com ideais socialistas, embora talvez não vejamos com um mesmo olhar a viabilidade de seus detalhes ou de seus métodos. Nós, no escotismo, desejamos não somente corrigir os males sociais presentes, como também prevenir sua recorrência nas novas gerações, tentar reduzir o grande desperdício de vidas humanas atualmente existentes nas favelas das cidades onde tantos milhares de seres humanos vivem uma existência de miséria pelo desemprego, isto nem sempre por sua própria culpa, mas simplesmente por nunca lhes terem dado uma chance. O nosso principal esforço é atrair os jovens e colocá-los em um caminho correto para o sucesso em sua vida, nos empenharmos para equipá-los – especialmente os mais pobres – com “caráter” e habilidades manuais para que cada um possa pelo menos ter um trabalho. Se após isto ele fracassa, então é sua culpa e não daqueles que estão em posição de ajudar nossos irmãos menos favorecidos, como acontece atualmente. O fato é que a justiça e a honestidade nem sempre fazem parte dos currículos escolares. Se nossos jovens são treinados para enxergarem o ponto de vista de seus companheiros antes do seu próprio no julgamento em um litígio, que diferença faria na maturidade de seu caráter! Esses rapazes não seriam levados pelo primeiro orador que cativa seus ouvidos sobre qualquer assunto, como comumente acontece atualmente, mas desejariam também ouvir o que a outra parte tem a dizer sobre a questão, refletindo por si mesmos como adultos. E assim é com quase todos os problemas da vida, o poder de julgamento individual é essencial, quer seja nas escolhas políticas, religião, profissão, esportes – metade dos fracassos e três quartos dos sucessos parciais entre nossos filhos são devidos a carência disto

Queremos que nossos homens sejam homens, e não cordeiros. E na grande proposição da Paz Internacional, tenho para mim que antes de abolir armamentos, antes de se fazer tratados de paz, antes de construir palácios para os delegados das nações se reunirem, o primeiro passo é a formação de todas as novas gerações – em cada nação – guiadas por um absoluto sentimento de justiça. Quando os homens tiverem como instinto na condução das tarefas da vida, olhar as questões com imparcialidade de ambos os lados antes de se tornarem partidários de um deles, então, ao surgir crise entre duas nações, estariam naturalmente mais dispostos a reconhecer a justiça de cada caso e adotarem uma solução de paz, o que é impossível enquanto seus espíritos estiverem acostumados a entrar em guerra como único argumento.

No movimento escoteiro temos a nosso alcance grandes oportunidades para introduzir treinamento prático em justiça e honestidade, como jogos e competições de campo, e através de arbitragens, cortes de honra, ensaios e debates na sede.

Julho de 1912.

*Baden Powell y Gilwell*

## TIPOS DE CHEFES



Estamos nas vésperas do dia em que vocês irão receber os seus certificados do curso. Dentro de pouco tempo, por tanto, estarão com o direito de entrar para a grande família dos chefes escoteiros. Mas, enquanto esperam a hora desejada, tenho a certeza que me acompanhariam na curiosidade de dar uma olhada na comunidade à qual vocês irão pertencer. Não é preciso muito esforço à conclusão de que – também na classe de chefes escoteiros – encontra-se uma escala de qualidades. Vamos classificá-la em grupos para saber em qual deles vocês gostariam de enquadrar-se, admitindo a hipótese de estarem todos reunidos numa grande sala, onde os pudéssemos observar a vontade: Ali, vemos um que gesticula largo. É o tipo *Oportunista*. Tem certa cultura enciclopédica e é reconhecido em poucos minutos pela habilidade toda especial de não discordar radicalmente de nada. É isto ou aquilo conforme prometer a maré. Nega sempre a grandeza embora seja esta a sua meta principal. Ouvindo-o com a boca entreaberta, está o tipo *Indeciso*. De feição cândida, faz as coisas assim ou assado porque ouviu falar ou suspeita que seja assim que se faça. Podem passar anos sem causar mal algum, mas também corre o risco de, num minuto, fazer mais asneiras do que se possa imaginar. A um canto, de cabeça baixa e punho semi enterrado no queixo está o *Descontente*. Está sempre onde não queria estar. Apesar de parecer que trabalha o que

faz é atrapalhar. Tem raiva até da própria sombra e só abre a boca para dizer “não”, mesmo que uma pessoa ainda não tenha começado a dizer o que deseja. Àquele outro poder-se-ia chamar de *Malabarista*, pois salta de Associação em Associação com uma facilidade e sem cerimônia. Nunca será firme sobre os dois pés. Equilibra-se sempre num só, pois o outro está na busca constante de novo lugar para assentar. Ninguém pode contar com ele para coisa muito séria, pois desaparece por entre os dedos como a moeda mágica, para surgir depois onde menos se espera. Acolá está um tipo que por falta de expressão melhor vamos convencionar chama-lo de *Meteorito*, porque aparece,brilha e some como por encanto. Enquanto que para vermos um chefe do tipo Comum a gente leva anos, vendo-o passar por uma porção de trabalhos, num ciclo lento e progressivo, o tipo meteorito surge bruscamente.Vem já feito e é “dos melhores”.Desembaraçado. Age com grande autoridade, fazendo e desfazendo.A história de quase todos eles poderia ser resumida assim: inofensivos a princípio; formidáveis, em seguida, e ... um desastre por fim. Tivemo-los de todas as plagas e de todas as nacionalidades.Quase sempre deixam um cheiro de raiva por onde passam.Aquele que tem a boca seca de tanto explicar as coisas é o tipo *Estoico*. Quer abraçar o mundo com as mãos e os pés.Vive numa maré de preocupação, buscando-as sempre e continuamente.Produz bons trabalhos para o Movimento, mas vive sacrificando a ele , à família, ao estudo e ao trabalho, não sendo isto exatamente o que o Escotismo deseja. Semi afundado em uma poltrona e acompanhando com a cabeça o voo débil de uma borboletinha está o *Idealista Utópico*. Sonha com as coisas sumamente puras e sumamente belas, impossíveis de obter na Terra, em vez de contentar-se em consertar o que existe com as ferramentas disponíveis. É ótima pessoa trazendo contribuições estupendas, mas sofre terrivelmente com as imperfeições da vida, fazendo sofrer também aos que o cercam.Embotadas as armas,torna-se misantropo e retraído. Ah! Temos ali, o tipo *Normal*. Personifica um cidadão alegre



sincero e operoso. Reto, de visão larga e decidido. É cordato, pois sabe que deve lidar com inúmeros interesses e casos diferentes. Arguto e corajoso ao mesmo tempo, descobrindo com rapidez a “trilha certa” e enveredando por ela sem hesitações. É hábil, pois sabe atingir os objetivos dentro do programa elaborado ou aproveitando as situações conforme se tenham modificado. É forte, não vergando ao peso do primeiro revés. Honesto para consigo mesmo e para com os seus princípios, nunca pactuando com quem esteja erradô, mesmo que seja mais forte do que ele. Quando depara com um caso não estudado, resolve-o sempre por meio do bom senso e fazendo a pergunta: Daqui há dez anos, como gostaria de recordar o que procede nesta ocasião? Escolham, pois, o tipo de chefe que vocês desejarem ser

*José Spina*  
Cartas aos Chefes (cap. XII)

## FOTO DO MES



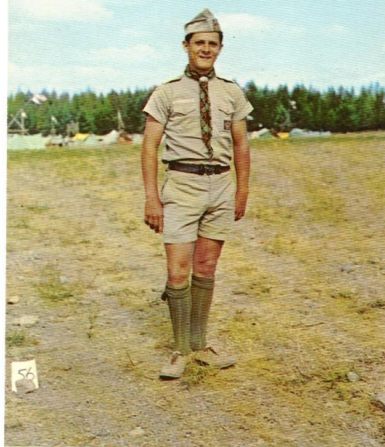
**Presidente Getulio Vargas sendo  
cumprimentado por escoteiros no palácio do  
Catete - 1930**



# GALERIA DE FOTOS

## UNIFORMES ESCOTEIROS

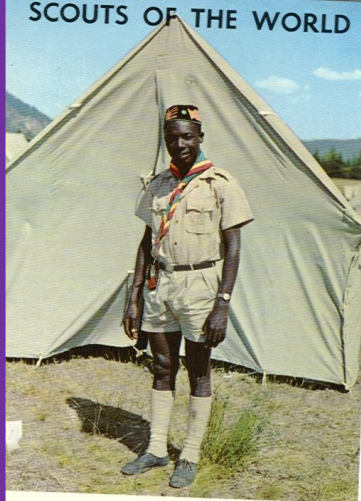
SCOUTS OF THE WORLD



**COSTA RICA**

Copyright 1968, Boy Scouts of America

SCOUTS OF THE WORLD



**DAHOMEY**

Copyright 1968, Boy Scouts of America

SCOUTS OF THE WORLD



**DENMARK**

Copyright 1968, Boy Scouts of America

SCOUTS OF THE WORLD



**EL SALVADOR**

Copyright 1968, Boy Scouts of America

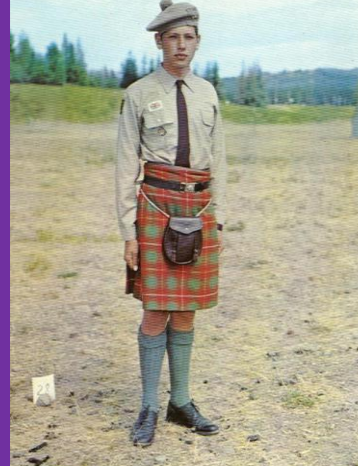
SCOUTS OF THE WORLD



**ECUADOR**

Copyright 1968, Boy Scouts of America

SCOUTS OF THE WORLD



**SCOTLAND**

Copyright 1968, Boy Scouts of America



# DEVERES PARA COM DEUS

## ORAÇÃO BUDISTA TIBETANA

Possam todos os seres ter a felicidade, e as causas da felicidade;  
Possam todos se ver livres do sofrimento, e das causas do sofrimento;  
Possam todos jamais se separar da sagrada felicidade que é isenta de sofrimento;  
E possam todos viver na equanimidade, sem muito apego nem muita aversão,  
E viver acreditando na igualdade de tudo o que é vivo.  
(Sogyal Rinpoche – O Livro Tibetano do Viver e do Morrer)

## COMENTARIOS SOBRE O MEMÓRIA ESCOTEIRA

“Venho por intermédio deste, acusar o recebimento do nº 10 do Memória Escoteira On Line, tendo gostado muito do seu conteúdo. Fique muito emocionado ao ver que a Memória dos Escoteiros do Mar, já esta devidamente preservada, pois fui um destes Escoteiros, tendo pertencido ao 10º Grupo de Escoteiros do Mar, do late Clube de Ramos. Sem mais para o momento, fico na expectativa do recebimento dos próximos números, um forte abraço e "Sempre Alerta".

Álvaro Pazquel

“Acuso recebimento do boletim Memória Escoteira - abril de 2012. A capa está muito bonita e de aparência agradável. O artigo de Baden Powell – No Acampamento - é muito interessante e muito atual apesar de ter sido escrito em 1911.

Saudações escoteiras”

Luiz Henrique Corrêa de Araujo

“Que lembrança maravilhosa que me proporcionou neste arquivo, peço se possível me inclua em sua lista de Ir.', para receber estes informativos. Como você mesmo disse uma vez escoteiro sempre escoteiro. Tive minha infância e adolescência baseada no movimento escoteiro, quanto aprendizado, quanta coisas boa vivencie neste movimento escoteiro, grandes amizades, realmente se pararmos para analisarmos sobre a questão se Baden Powell foi ou não Maçom, temos certeza que sim, pois tudo vai de encontro com nossos aprendizados. Pertencia ao grupo escoteiro 81 GE - Caetés ( Chefe Atila), tenho muita saudades das atividades escoteira.”

Andre Gaidão

# CULINÁRIA ESCOTEIRA

## TALHARIM AO MOLHO DE REQUEIJÃO E BACON

### INGREDIENTES:

1 pacote de Talharim (500grs em geral, serve de 2 à 3 pessoas. Ajuste as quantidades de acordo com o numero de pessoas.);  
1 copo de requeijão;  
4 potinhos de bacon em cubos ;  
Azeite de Oliva;  
Sal a gosto;  
Pimenta do reino em pó a gosto;  
Parmesão ralado;

### MODO DE FAZER

Coloque a água para ferver. Quando ferver, acrescente sal na água e coloque o talharim. Ele leva em geral uns 8 a 10 minutos pra ficar “al dente.” Quando colocar o talharim, é hora de preparar o bacon e o requeijão. Pegue uma frigideira, não precisa ser grande. Unte com um pouco de azeite de oliva, não precisa ser muito, pois o bacon ira soltar gordura. Frite o bacon por uns 3 minutos mais ou menos, e despeje totalmente o requeijão e mexa bem. Ele vai se tornar um molho branco praticamente. Coloque a pimenta do reino em cima do molho, até ficar temperado ao seu gosto. Retire do fogo

Quando o talharim estiver pronto, escorra e despeje o molho com o bacon. Com uma colher, misture bem de modo a espalhar o molho. Sirva com parmesão em cima.

O talharim pode ser substituído por outro tipo de macarrão.

## FRANGO À PASSARINHO

### INGREDIENTES

2 Kg drumetes (coxinha da asa)  
Sal á gosto  
Alho amassado  
1 colheres (sobremesa) de orégano  
1 limão  
Vinagre

### MODO DE FAZER

1.Limpe bem a galinha, lavando-a com vinagre ou limão;  
2.Misture todos os ingredientes com os pedaços do drumetes. Deixe descansar por 30 min. para apurar o sabor;  
3.Coloque o óleo na frigideira e o aqueça;  
4.com cuidado coloque os drumetes na frigideira, virando-os de vez em quando para fritar uniformemente;  
5.Retire-os com uma espumadeira e coloque-os sobre um papel toalha para tirar o excesso de gordura;

Para as não ficarem com cheiro de galinha nas mãos, use para lavá-las borra de café, o próprio limão ou ainda o vinagre...



## CCME A MEMÓRIA DO ESCOTISMO BRASILEIRO



# JOGOS ESCOTEIROS

## AOS CHEFES

O Escotismo, método educativo que se baseia no ardor da imaginação e no instinto combativo dos adolescentes, é segundo o próprio fundador Baden Powell (BP), um grande jogo uma recreação educativa. Em que os rapazes divertindo-se, preparam-se para a vida e tomam-se homens com ideais e forças para realizá-los. Claparede grande autoridade em psicologia infantil asseverou com a sua palavra de mestre que o jogo é parte essencial na educação das crianças e rapazes - e B. P. diz no seu livro básico "Scouting for boys" que: "A instrução no Escotismo deve ser ministrada por meio de exercícios, jogos e competições em que cada rapaz tenha o seu quinhão de atividade. O Escotismo que apresenta ao chefe um grupo de rapazes aos quais ele deve auxiliar para que se tomem homens na mais alta expressão do termo. apresenta, também, tendo em vista não só os defeitos e a turbulência natural dos rapazes, como o seu ardor, seu amor às aventuras, seu desejo incontido de ser "herói" um método de trabalho sem precedente, de uma radiosa e garrida atividade que apaixona e corresponde de uma maneira maravilhosa aos anseios dos rapazes - O jogo - Porque ensinar secamente o alfabeto Morse se é mais fácil e atraente jogar o Morse? Quereis ensinar Primeiros Socorros? Fazei "surgir" durante a reunião um "acidente". Nos jogos os rapazes fortalecem o espírito de solidariedade, habitua-se a arcar com pesadas responsabilidades, a tomar decisões prontas, e a executar missões árduas. Mais ainda, os jogos permitem ao chefe fazer um juízo perfeito dos seus escoteiros sob o ponto de vista de sua lealdade iniciativa, resistência, capacidade escoteira e força física - multiplicam as ocasiões de praticar e educam na alegria mantendo constante o interesse. Um bom jogo de escotismo deve ter 3 qualidades indispensa-

Veis 1.a- Interessar e entusiasmar os escoteiros, para ser realizado sem reservas de energias; 2.a - Ser bem regulamentado especificado claramente como vencer, para evitar rugas e contestações; 3.a - Ter alguma coisa de educativo sem parecer. Lembrem-se os chefes que o aborrecimento é filho da repetição - e procurem conhecer grande número de jogos para evitar a monotonia e o desinteresse. Que a variedade, o entusiasmo e o atrativo da novidade sejam a regra básica d.o novo sistema de educação. A apresentação dos jogos tem uma grande importância para a sua realização. A imaginação ardente dos rapazes, acolhe com maior satisfação um jogo que seja sugerido por uma história emocionante, narrada antes da determinação das suas regras. Assim por exemplo, para um seguimento de pista: narrar uma história de garimpeiros que tendo encontrado um valioso diamante vêm à cidade para vendê-lo. Na viagem são atacados durante à noite, quando acampados e para livrar a gema de cair nas mãos dos bandidos ocultam-na. Na luta morrem todos, exceto um que, mal ferido, consegue chegar a um centro povoado, onde pede aos amigos para partirem à procura da pedra oculta. São então organizadas duas expedições. Neste ponto o chefe divide a tropa em dois partidos e dá as indicações da pista a seguir. O jogo realiza-se então, não mecanicamente, mas com ardor, com entusiasmo, pois cada escoteiro vive a vida do personagem que representa - já não é um escoteiro que segue urna pista preparada, é um garimpeiro, rude, lutador, afoito, valoroso, que, para encontrar o cristal perdido, não hesitaria em sacrificar a vida. O chefe deve ter também um pouco

de imaginação e o espírito fecundo para inventar variantes dos jogos que conheça e procurar estes a parte educativa para aplicá-los segundo as oportunidades com o objetivo de desenvolver ou mesmo fazer surgir nos rapazes qualidades como: o domínio de si mesmo, a disciplina inteligente, a observação, a reflexão, a audácia, a paciência, o vigor, a virilidade, etc., e por meio destas qualidades corrigir defeitos e falhas, numa palavra - educar - pois educar é a arte de introduzir bons hábitos que substituam graves defeitos e os jogos podem fazer surgir esses bons hábitos.

Vós o sabeis.

*Carlos Proença Gomes*

### **CARRO PIPA**

Duração média: 10 minutos

Quantidade mínima de participantes 16

Quantidade máxima de participantes 32

Modo SUPER ATIVO

Local para Atividade AR LIVRE

Atmosfera para Atividade TEMPO BOM

Formação EQUIPES

Itens para Atividade: 4 esponjas, 4 garrafas plásticas iguais, balde com água.

Fundo de Cena: Não Há

**Regras para Atividade:** Será marcado no campo de jogo duas linhas, distantes não mais do que 15 metros entre si. Em uma das linhas ficará a equipe em linha. Na linha extrema será colocado uma garrafa plástica para cada equipe. Ao sinal de início, o primeiro da fila é segurado pelas pernas, pelo segundo membro, que colocará a esponja 'aguada' nas costas do primeiro. Os dois devem cumprir o trajeto na posição de carrinho de mão, e chegando na linha extrema, apertar a esponja e colocar o líquido que for possível dentro da garrafa. Depois retornam na mesma posição. Chegando à equipe, o segundo e o terceiro reiniciam as ações. Ao final de todos os membros, verifica-se: quem chegou em primeiro e quem conseguiu colocar mais água dentro da garrafa. Vence a equipe que conseguir os dois objetivos.

**Nota:** Deve-se evitar terrenos desfavoráveis (pedregoso, inclinado, com falhas), e dias frios.



*Scouts au combat.*

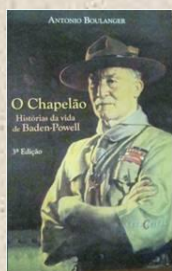
**SE VOCE JÁ É SÓCIO DO CCME, TRAGA UM AMIGO PARA ESTE GRUPO QUE PROCURA MANTER VIVA A MEMÓRIA DO ESCOTISMO BRASILEIRO. SE AINDA NÃO É, NÃO ESPERE MAIS, JUNTE-SE A NÓS. ENTRE EM CONTATO CONOSCO E ASSOCIE-SE.**

**[ccme@ccme.org.br](mailto:ccme@ccme.org.br) /Tel. 021 2233 9338**

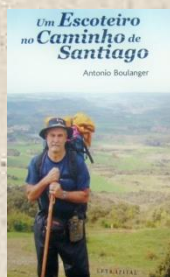


# NOSSA CANTINA

**AJUDE A MANTER VIVO O CCME PRESTIGIANDO A “NOSSA CANTINA”**



L - 01



L - 02



L - 03



L - 04



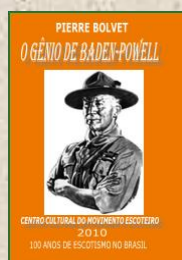
L - 05



L - 06



L - 07



L - 08



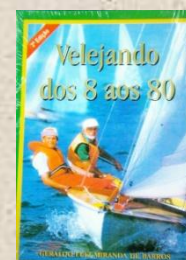
L - 09



L - 10



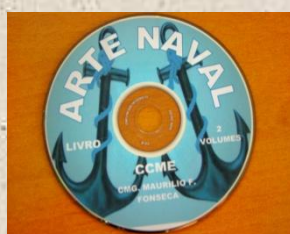
L - 11



L - 12



L - 13



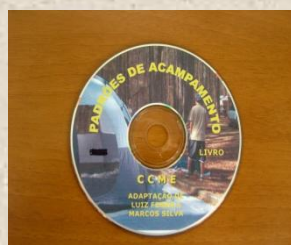
CDL - 01



CDL - 02



CDL - 3



CDL - 4



CDL - 5



CDL - 6



CCME

## CENTRO CULTURAL DO MOVIMENTO ESCOTEIRO

**RUA 1º DE MARÇO 112 – CENTRO – RIO DE JANEIRO**

**TEL.: 021 2233 9338 e-mail [ccme@ccme.org.br](mailto:ccme@ccme.org.br)**



# TABELA DE PREÇOS

| <b>COD</b> | <b>ESPECIFICAÇÃO</b>                                          | <b>PREÇO</b> |
|------------|---------------------------------------------------------------|--------------|
| L- 01      | O Chapelão – última edição                                    | R\$ 30,00    |
| L- 02      | Um Escoteiro no Caminho de Santiago                           | R\$ 25,00    |
| L- 03      | Recrutando, Selecionando e Motivando Adultos para o Escotismo | R\$ 5,00     |
| L- 04      | Guia do Escoteiro                                             | R\$ 12,00    |
| L- 05      | História do Escotismo Brasileiro vol. I                       | R\$ 10,00    |
| L-06       | Apostila de Nós e Voltas                                      | R\$ 10,00    |
| L-07       | Em Meus Sonhos Volto Sempre a Gilwell                         | R\$ 30,00    |
| L-08       | O Gênio de Baden-Powell                                       | R\$15,00     |
| L-09       | Sinais de Pista, Passagem de B-P pelo Brasil                  | R\$ 30,00    |
| L-10       | Navegar é Fácil                                               | R\$ 90,00    |
| L-11       | Navegando com a Eletrônica                                    | R\$ 65,00    |
| L-12       | Velejando dos 8 aos 80                                        | R\$70,00     |
| L-13       | Astronomia sem Mistério                                       | R\$ 70,00    |
| CDL-01     | Arte Naval (Livro em CD)                                      | R\$ 20,00    |
| CDL-02     | Navegação, Ciência e Arte (Livro em CD)                       | R\$ 20,00    |
| CDL-03     | Os Mandamentos do Escoteiro (Livro em CD)                     | R\$15,00     |
| CDL-04     | Padrões de Acampamento (Livro em CD)                          | R\$15,00     |
| CDL-05     | Lendas do Brasil                                              | R\$10,00     |
| CDL-06     | Culinária Brasileira 150 Receitas Típicas                     | R\$10,00     |
| CDM-01     | Sempre Alerta/Trio Irakitã                                    | R\$10,00     |
| CDM-02     | 174 Músicas Escoteiras em MP 3 (2 CDs)                        | R\$15,00     |
| CDV-01     | BP Uma vida extraordinária (PPS)                              | R\$10,00     |
| CDV-02     | Gravuras do Acervo do CCME                                    | R\$10,00     |
| DVD-01     | Coletânea de Desenhos Animados                                | R\$10,00     |
| DIV-01     | Caixa com Azulejo Flor de Lis                                 | R\$40,00     |
| DIV-02     | Azulejo Flor de Lis                                           | R\$15,00     |
| DIV-03     | Porta Lápis                                                   | R\$ 12,00    |
| DIV-04     | Bússola com Apito e Lente                                     | R\$ 6,00     |
| DIV-05     | Bússola                                                       | R\$ 10,00    |
| DIV-06     | Chaveiro mosquetão com bússola                                | R\$ 3,00     |
| DIV-07     | Talher de Campanha                                            | R\$15,00     |
| DIV-08     | Xícara de Café                                                | R\$10,00     |
| DIV-09     | Pin Flor de Lis                                               | R\$10,00     |
| DIV-10     | Caxangá                                                       | R\$15,00     |
| CAM-01     | Camisa c/Mascote CCME                                         | R\$ 25,00    |
| CAM-02     | Camisa Escoteiro do Mar                                       | R\$ 30,00    |